

THI@GO OLIV&IRA



Atualmente é Guia de Turismo Regional no estado do Rio Grande do Norte, e universitário no Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo no IFRN-*Campus* Canguaretama, militante e fundador do Coletivo Mestre Padre, e atua em pesquisas sobre a História Cultural e Patrimônio Cultural, na hoje, Microrregião do Litoral Sul Potiguar, outrora Vale do Cunhaú.

Foi membro discente do NEABI- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, do IFRN-*Campus* Canguaretama, pela portaria 175/2016-DG/CANG.

Publicou o livro, Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN, pela Editora IFRN, o primeiro livro do gênero lançado por um discente na História deste secular ateneu de educação federal, e do livro ainda inédito "Meus Sonhos, Meus Pensamentos", aprovado no Edital 17/2019, da Editora IFRN.

E é agraciado com uma Carta de Agradecimento do Grêmio Estudantil Homero Homem do IFRN-*Campus* Canguaretama, pela pesquisa e defesa do patrono desta agremiação estudantil secundarista, com uma Medalha de Menção Honrosa da 8ª Olimpíada Nacional de História do Brasil -ONHB, com a equipe Açú Nika, a Grande Vitória, e com o Prêmio Poetize 2020, no Concurso Nacional Novos Poetas, da Vivara Editora Nacional.

Por fim, é filho natural do Município de Canguaretama -RN, mas conforme dissera Renato Russo em Pais e Filhos, já viveu "em tanta [s] casa [s] que [...] [nem se lembra] mais."

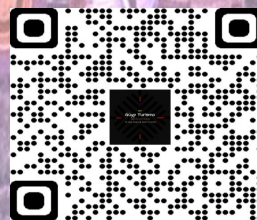
SOBRE ESSA TERRA

Encontramos, não somente uma Barra, de nome Cunhaú, o agueiro das mulheres, que é uma faixa litorânea proclamada como "Caribe do Nordeste", como também lugares de relevância histórica estadual aos marinhos do Velho Mundo, atual continente Europeu.

E nesse mesmo lugarejo, chamado atual Município de Canguaretama-RN, se fundou o primeiro Engenho de açúcar da então Capitania do Rio Grande, atual estado do Rio Grande do Norte, onde jazem, os denominados Santos Mártires de Cunhaú, que são de ascendência branca europeia, e onde era Casa Hereditária de Cunhaú, cujos filhos, os Fidalgos Albuquerque Maranhão, protagonizaram a História deste território no tempo colonial e o imperial, noutro ramo da família, o de Pernambuco, na atual República,

Há ainda como legado da Terra dos Esqueletos - a cidade de Canguaretama, para o estado com a *quiça* representação do animal cuja memória nunca *se* esquece, o Kyráguasuba, "um ser gordo e grande", no belo idioma nativo, Tupi antigo, logo se têm nas margens do rio "agradável e bonito", a Comunidade Indígena Potiguar Resistente do Catu dos Eleotérios, uma comunidade tradicional remanescente do massacre dos nativos do Ibira Piranga desde o princípio da presença dos descendentes dos vindos do além do horizonte da terra dos potiguaras no litoral, e tarariús, do interior do atual estado do Rio Grande do Norte.

E o atual Município de Canguaretama - RN ainda possui, um filho de destaque o Mártir da Revolução Pernambucana de 1817, o 6ª Senhor Hereditário do Engenho Cunhaú com linhagem varonil direita com o "Conquistador do Maranhão" e fundador da Cidade do Natal e do Forte dos Reis Magos, seu tetravô Jerônimo de Albuquerque Maranhão. Além de outro radicado na capital do Brasil no Império e parte da Republica, o jornalista, escritor, e poeta, cujo nome é o mesmo do autor do "Canto, ó deusa, a cólera de Aquiles", e é descendente do "man" do Forte dos Alquimistas Monarcas, só tendo projeção inferior no Kyráguasuba, para o autor de "O melhor do Brasil é o brasileiro."



BELEZAS HISTÓRICAS- CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE CANGUARETAMA-RN



"Nessa cidade de abundância de vales com matas há em seu rico inventário turístico desde de belezas naturais há lugares únicos e estórias vastas"

Cadastur

Fazendo o turismo legal.

20.401910.26-0



SELO COMÉRCIO
LEGAL - ANTI
COVID-19
SE MUNICIPAL Nº 788/2020

CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

Local onde acreditasse ter ocorrido o morticínio do Cunhaú, e no seu interior encontramos a lápide do fundador local com a seguinte inscrição "QUIJA O DADO JNIMODE ALBUQ. MARANHÃO", traduzido para "Aqui jaz o fundador Jerônimo Albuquerque Maranhão". A capela é tombada desde 16 de junho de 1964, pelo Instituto do Patrimônio Histórico, e Artístico Nacional - IPHAN.

Fonte: OLIVEIRA, T. A.; MAIA, M. M. *Indagações espaciais sobre a Casa Grande do Engenho Cunhaú*. XII Congresso de Iniciação Científica do IFRN, 2016, RN, págs. 1414-1424



Foto: Valtiano Junior

COMUNIDADE INDÍGENA POTIGUARA CATU DOS ELEOTÉRIOS



Foto: Valtiano Junior

A comunidade indígena do Catu surgiu em meados do século XVII, os Eleotérios do Catu compõem o grupo de indígenas potiguaras. Durante muito tempo viveram exclusivamente de atividades de subsistência. Com a chegada de invasores e destruição dos recursos naturais da região, surge então a escassez de caça, pesca e frutas. Como consequência os nativos desenvolveram a prática da agropecuária, se tornando a principal atividade dos potiguaras do vale Catu, que vivem na região dos municípios de Canguaretama e Goianinha, às margens do rio.

Fonte: **Artesanato Potiguar**: Catu dos Eleotérios e Sagi Trabanda/Organizador Nilton Xavier Bezerra; Natal: IFRN, 2017. 86 p.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CANGUARETAMA

Fundada no dia 31 de outubro de 1882, pela Lei Provincial Nº 682 de 08 de agosto de 1873, e em 1908, foi havia a Companhia Ferro Carril de Canguaretama, que escova



Foto: Valtiano Junior

sal, açúcar, aguardente e outros produtos. E em, 1912, houve o único acidente fatal da linha, a morte do garoto, José Lucas da Silva. Na década de 1950, havia duas gigantescas mungubeiras bicentenárias, e uma Caixa d'água de ferro. E em 22 de fevereiro de 1984, pelo Decreto-Lei Nº 89.396, houve a extinção da Rede Ferroviária Federal S.A, RFFSA, e a criação da CBTU, Companhia Brasileira de Trens Urbanos, sendo os bens operacionais passados a essa última, e os não operacionais, a Superintendência do Patrimônio da União, sendo a Estação, passada a SPU. Em 2000, estava sendo utilizada como moradia, em 2005 funcionava um restaurante, e em 07 de outubro de 2006, foi aparentemente tombada pela Fundação José Augusto. Hoje é cedida ao Poder Executivo Municipal.

Fonte: Disponível em: <http://coletivomestrepadre.blogspot.com/2017/01/projeto-de-lei-2017-denomina-se.html>. Acesso em: 15 de nov. 2019

EXTINTO BADERN (BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A)

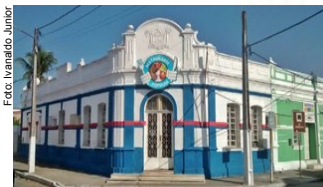


Foto: Valtiano Junior

Foi a Mesa de rendas e Coletoria de Canguaretama, que fiscalizava e operava os despachos aduaneiro dos portos de escasso movimento. Depois foi o Banco do Estado do Rio Grande do Norte, instituição financeira estatal potiguar, originada no governo de Augusto Tavares de Lyra, que remonta ao Banco de Natal, fundado

no ano de 1909. Antes do fechamento, em 1990, o banco tinha 56 agências em todo o Estado e seu nome era colocado no mesmo patamar de bancos como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Entretanto, somente dezoito anos depois é que o banco veio a ser liquidado. Dentro da estrutura da instituição existiam quatro ramificações: desenvolvimento, comercial, poupança e financeira. A agência de Canguaretama/RN, foi criada pela Carta Patente nº 1- 8736, de 25 de janeiro de 1977 e instalada a 07 de julho de 1970. Além de sido a Biblioteca Municipal & Espaço Cultural José Benedito Ferreira, e hoje é um Restaurante Popular, mantido pelo Governo do estado do Rio Grande do Norte.

Fonte: Disponível em: <https://williams-rocha.blogspot.com/2017/09/bandern-27-anos-do-seu-fechamento-o-fim.html>. Acesso em: 15 de nov. 2019.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Foto: Valtiano Junior

A igreja nasceu com a Vila de Canguaretama, pela Lei Nº 367, de 19 de julho de 1858, seu fundador e primeiro Padre foi José de Matos Silva, mas a criação da freguesia só foi pela Lei Provincial nº 468, de 27 de março de 1860, sob a toponímia da Penha. Foi o Vigário Matos que organizou a construção da capela sob a invocação de N. Sem. da Conceição, feita de óleo de baleia e pó de ostra, e após a sua transferência para Assú/RN em 1886, foi demolida para construir uma maior. Seu patamar tem uma área de 1.200 m², frente de 20 metros de largura, 43 de comprimento e 22 de altura em relação à rua. E dizem que é uma das maiores, e iria ser a Catedral do estado do RN.

Fonte: OLIVEIRA, T. A. *Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama*/RN/Thiago Antonio de Oliveira – Natal: Editora do IFRN, 2016. 204 p.:

MARCO DO CENTENÁRIO DE CANGUARETAMA



Foto: Coletivo Mestre Padre

O monumento do Centenário foi inaugurado em 16 de abril de 1985 por ocasião das comemorações alusivas ao primeiro centenário da emancipação política do Município de Canguaretama, e foi colocado na Praça do Centenário inaugurada no mesmo dia. O modelo foi a cópia do logotipo que foi usado nas festividades do Centenário que representa o número "UM" atravessado pelo "C" de Centenário e de Canguaretama.

Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/ColetivoMestrePadre/photos/a.1066675506706912/1529957820378676/?type=3&theater> Acesso em: 15 de nov. 2019

MERCADO PÚBLICO DE CANGUARETAMA

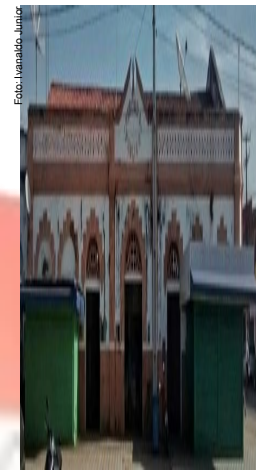


Foto: Valtiano Junior

Construído em 1910, provavelmente a pedido de Abel Vieira, maior comerciante da cidade, e se resumia a uma estrutura muito simples, um prédio de alvenaria sustentado por colunas de madeira. Havia também uma extensa alpendre e um terreno, que servia como estábulo para os burros, cujo chão era coberto por uma vegetação rasteira. Ainda havia, um casebre usado para depósito, uma barbearia e um estabelecimento que vendia caldo de cano, depois houve a duplicação do mercado. No espaço em que atualmente é o açougue, havia uma concentração de pouco mais de 20 feirantes que negociavam seus produtos ao chão ou em bancadas muito simples, e existia uma grande cacimba usada para o abastecimento e higienização de toda a feira. Os produtos comercializados eram de origem agrícola, temperos e uma quantidade muito reduzida de carne de animais, vinda de no máximo dois bois e um porco.

Fonte: SILVA, E. O. F. *A feira livre de Canguaretama*. Canguaretama: Projeto Vale das Matas. 2013.

PALÁCIO OCTÁVIO LIMA (SEDE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL)

Entre os anos de 1893 e 1910, foi erguido um palacete ao lado da Igreja Matriz, devido ao pedido do intendente municipal, Fabricio Maranhão, que usaria esse prédio como Sede do Poder Executivo Estadual, após sua vitória como governador do RN, devido a sua pretensão de transferir a capital do Estado de Natal para Canguaretama. E quando houve o seu falecimento em 1924, a família Araújo Lima comprou suas posses em 1929, e começou a residir nesse prédio, Otávio de Araújo Lima, até a sua morte em 1950, depois foi abandonada, e através do prefeito João Gomes de Torres, passou a ser parte do patrimônio público municipal. Hoje é a sede do Poder Executivo Municipal.

Fonte: Disponível em: <http://historiadecanguaretama.blogspot.com/2011/04/100-anos-do-palacio-octavio-lima.html>. Acesso em: 15 de nov. 2019



Foto: Valtiano Junior

PRAÇA DO OBELISCO/ARTISTAS



Foto: Coletivo Mestre Padre

Em 02 de fevereiro de 1926, houve a comemoração aos 53 anos da fundação da Sociedade dos Artistas, criada naquela mesma data em 1873, com o descerramento do obelisco, projetado pelo artista João Assis, na atual Praça do Obelisco, nas proximidades da Capela de São José, padroeiro dos operários, erguida entre 1890 e 1982. E essa instituição é reconhecida como o primeiro sindicato potiguar, por ser pioneira na associação trabalhista, que reunia especialmente operários da construção civil. E nesse local também ocorreu o Segundo Encontro de Poetas do Nordeste.

Fonte: Disponível em: <http://historiadecanguaretama.blogspot.com/2011/04/praca-dos-artistas-de-canguaretama.html>. Acesso em: 15 de nov. 2019